

# Versionamento PYTHON

O repositório do projeto Python, possui a branch para cada versão, a branch master é sua branch principal, ela é usada como branch "Em-desenvolvimento", que se encontra em desenvolvimento ativo para todos os tipos de mudança, novas funcionalidades, melhorias de performance, correções de bugs, etc. Além disso existem sempre duas branches de manutenção para a branch da versão corrente, para correção de bugs.

O projeto Python usa o fluxo baseado em pull requests, onde quem deseja contribuir cria uma branch com suas contribuições e faz um push para um fork do projeto, em seguida criando um pull request para o repositório oficial.

Para garantir que o pull request seja aceito, alguns critérios devem ser seguidos, como o guia de estilo padrão do Python (PEP), que define a forma padrão de indentação, espaçamentos, comprimento máximo de linhas. Além disso antes de efetuar o pull request, uma bateria de testes deve ser executada para ver se está tudo funcionando como deveria, sem retornar nenhuma falha ao executar os testes no seu código, pois o pull request não será aceito se não executar os teste apropriados. Para executar os scripts de teste basta executar o comando `./python -m test`.

As revisões podem ser um processo lento, pois existem muitos pull requests para poucos revisores, mas no caso do seu pull demorar muito para ser revisado, existe um endereço de e-mail para solicitar uma análise.

As solicitações de pull/merge request podem ser apenas aceitas e mescladas por um desenvolvedor principal do Python, e esse processo pode ser realizado pela própria interface do Github.

Para rastreabilidade de bugs é usada uma ferramenta on-line <https://bugs.python.org/>, com a lista de bugs descrição, e ID do mesmo.

O formato major, minor, micro é usado pelo Python para controle de suas versões e releases, por exemplo na versão 3.2.1, 3 é a versão principal, 2 é

referente a versão secundária, e 1 é a versão micro. As versões principais são voltadas a mudanças que envolvem incompatibilidades e são planejadas com bastante antecedência, as versões secundárias são para lançamentos de novos recursos, normalmente um lançamento anual a partir da branch principal, as versões micro, são voltadas a correções de bugs, liberadas aproximadamente a cada 2 meses, a partir da branch de manutenção. Cada versão do Python é marcada com uma tag, no formato vX.Y.ZTN onde :

X=Versão principal.

Y=Versão secundária.

Z=Versão micro.

T=Nível de lançamento.

N=Número de série.